

# Divulgação do Preço Referência de Importação da Borracha Natural pelo Instituto de Economia Agrícola

Tereza Satiko Nishida Pinto<sup>1</sup>, Marli Dias Mascarenhas Oliveira<sup>2</sup>, Patrícia da Silva Augusto<sup>3</sup>, André Kazuo Yamagami<sup>4</sup>, Celso Luis Rodrigues Vegro<sup>5</sup>, Vagner Azarias Martins<sup>6</sup>

email para contato: [tsnishida@sp.gov.br](mailto:tsnishida@sp.gov.br)

**Resumo:** Apresentamos os resultados da divulgação, junto à heveicultura paulista, do Preço de Referência de Importação da Borracha Natural. Essa ação foi realizada com objetivo de popularizar o índice para auxílio aos produtores e sangradores nas negociações do látex natural.

**Palavras-chaves:** Seringueira, Preço, Divulgação Científica

## Introdução

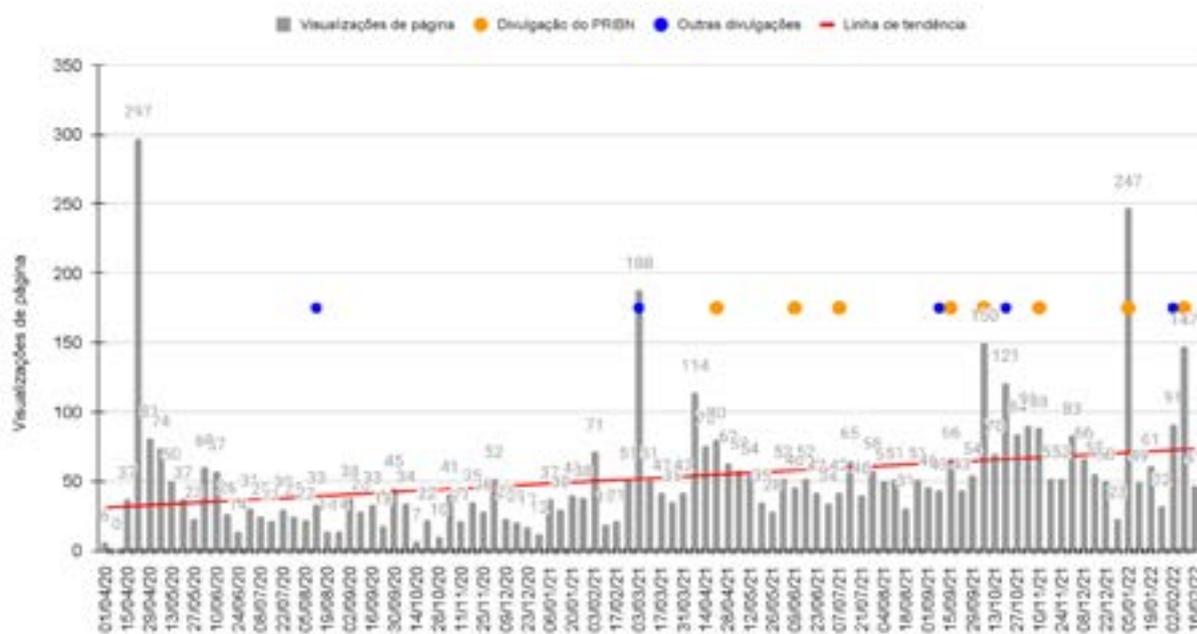
O Instituto de Economia Agrícola (IEA) é uma instituição pública de pesquisa científica da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), coordenadoria responsável pelas pesquisas em agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Uma das cadeias produtivas atendidas por projeto de pesquisa científica é a da heveicultura, ou seja, a produção de látex natural que, no Brasil, é liderada pelo estado de São Paulo. Na safra 2020/21, a produção foi de 247,1 mil toneladas de coágulo em cerca de 129,6 hectares (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2022b). A produção de coágulo é comercializada para as indústrias e compete com a borracha importada da Ásia. Nessa negociação, é importante que o produtor rural conheça seus custos de produção e seja apoiado por um valor de referência de mercado. Nesse sentido, o IEA desenvolve, em parceria com a APTA Regional e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o “Preço Referência de Importação da Borracha Natural” (PREÇO..., 2022), que considera em sua composição todas as variáveis que incidem nos custos do processo de importação da borracha natural do mercado asiático, proporcionando assim um valor de referência (índice) competitivo para esses produtores. Além desse indicador, outras publicações fornecem orientações para manejo e administração do seringueiro, prevenção de incêndios e impactos de eventos econômico-climáticos sobre a produção e comercialização do látex (GONÇALVES et al., 2021; OLIVEIRA; GONÇALVES, 2022a; TURCO et al., 2022). Com o objetivo de divulgar essa produção científica e proporcionar novos meios de acesso à informação para os participantes dessa cadeia produtiva, em julho de 2020 iniciaram-se atividades de divulgação nas redes sociais, que são realizadas pelo Grupo de Trabalho Divulgação Científica (GTDC), constituído por pesquisadores científicos e técnicos do IEA.

## Desenvolvimento

O grupo de trabalho produziu materiais de divulgação, sendo uma arte constituída de imagem e informações ou vídeos de até 60 segundos que são acompanhados de textos de até 2.200 caracteres (padrão das redes sociais). As ferramentas utilizadas são a plataforma de design gráfico Canva e editor de texto (Word). Os pesquisadores participaram na produção e revisão dos textos e os técnicos, na produção das artes e dos textos. Esses materiais foram publicados no stories do Instagram e nos grupos temáticos do Facebook. Essa etapa utilizou estratégias do marketing de relacionamento no ambiente das redes sociais, ou seja, interação direta e continuada com o público-alvo da divulgação através dos comentários, respondendo perguntas ou fornecendo informações adicionais sobre o conteúdo. Após a divulgação, o acompanhamento do seu impacto foi realizado com os dados do Google Analytics, por exemplo, a visualização de páginas. É importante apontar que as atividades nas redes sociais institucionais foram retomadas após o período analisado e, portanto, não contribuíram para os resultados apresentados. Entre abril de 2020, quando se iniciou a publicação do PRIBN,

1,2,3,4,5,6 Instituto de Economia Agrícola, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

e fevereiro de 2022, as visualizações de página apresentaram tendência de crescimento e datas com picos de acesso (Figura 1).



**Figura 1** - Quantidade de acessos à página do PRIBN por semana, datas de realização das divulgações e linha de tendência, abril de 2020 a fevereiro de 2022. **Fonte:** Analytics (2022).

O primeiro pico de acesso, em abril de 2020, corresponde ao lançamento da página do PRIBN no site do IEA. Nessa ocasião ocorreu também a divulgação do projeto pela CNA (NOSSO..., 2020). A partir de março de 2021, quando se iniciaram atividades periódicas de divulgação, observou-se aumento das visualizações de página: até fevereiro de 2021, a média semanal é de 37,5 e no período entre março de 2021 e fevereiro de 2022, a média é de 66,5, aumento de 77,3%. Na figura 1, a linha de tendência (linha vermelha, obtida do ajuste linear usando o método dos mínimos quadrados) mostra que houve crescimento nas visualizações de página a uma taxa semanal de 0,3%. Além do aumento de navegação no site, a interação dos divulgadores com os produtores de borracha natural, guiada pelos princípios do marketing de relacionamento e pautada pela argumentação da idoneidade da informação científica, resultou na manifestação dos próprios heveicultores a favor da adoção do PRIBN em suas negociações.

Apesar de as atividades de divulgação serem realizadas em ambas as redes sociais, os resultados são mensuráveis de forma direta no Facebook, pois nessa rede social é possível incluir hyperlinks nas divulgações. Assim, no período estudado, os acessos ao site institucional do IEA provenientes do Facebook alavancaram a página do PRIBN para a segunda colocação em quantidade de visualizações (Figura 2).

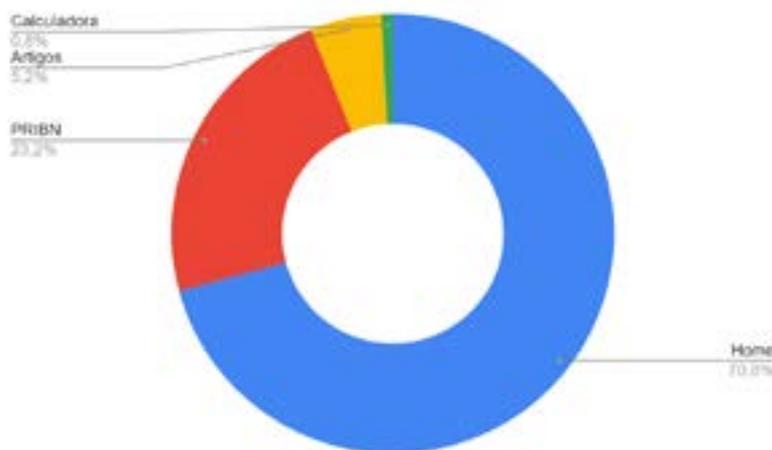


Figura 2 - Páginas acessadas a partir do Facebook, abril de 2020 a fevereiro de 2022.

Fonte: Analytics (2022).

## Conclusão

As ações de divulgação do PRIBN nas redes sociais, realizadas pelo GTDC do IEA, resultaram em aumento no tráfego (visualizações de página) do site institucional, inclusive com alavancagem no acesso direto via link provenientes do Facebook. No entanto, o principal resultado obtido foi a popularização dessa produção científica com os heveicultores e sangradores, a construção de reputação digital e a fidelização desse público, tanto em relação ao produto quanto à instituição.

## Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio da Fundepag.

## Referências

ANALYTICS. *Google Analytics*. Mountain View: Google, 2022.

GONÇALVES, E. C. P. *et al.* Manejo e conservação do solo na heveicultura: prevenção e combate aos incêndios nos seringais. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 51, eie192020, 2021. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/LerRea.php?codTexto=15950>. Acesso em: 23 jun. 2022.

NOSSO Agro: Índice de Preço de Referência de Importação da Borracha Natural é lançado pelo IEA (SP), 2020. 1 vídeo (4 min.) Publicado pelo canal Sistema CNA/Senar. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=uOet\\_xY4Xhk](https://www.youtube.com/watch?v=uOet_xY4Xhk). Acesso em: 23 jun. 2022.

OLIVEIRA, M. D. M.; GONÇALVES, E. C. P. Custos de Implantação e formação da cultura da seringueira na região noroeste do estado de São Paulo. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1-7, abr. 2022a. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16026>. Acesso em: 23 jun. 2022.

OLIVEIRA, M. D. M.; GONÇALVES, E. C. P. Estimativa de custo de produção da cultura da seringueira, em pico de safra no estado de São Paulo, fevereiro de 2022. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1-8, abr. 2022b. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=16027>. Acesso em: 23 jun. 2022.

PREÇO de Referência de Importação da Borracha Natural (TSR 20). Instituto de Economia Agrícola, São Paulo, 3 jun. 2022. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/bancodedados/borracha>. Acesso em: 23 jun. 2022.

TURCO, P. H. N. *et al.* Dispendios energéticos no sistema de produção da seringueira. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 52, eie032021, 2022. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/LerRea.php?codTexto=16037>. Acesso em: 23 jun. 2022.